

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 20/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Rui Fernando Moreira Magalhães*
- *José Manuel Correia de Moraes*
- *Carlos Manuel Costa Pires*
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Chefe da Divisão de Administração Geral, Finanças e Modernização
- Hora de Abertura:** - **09.30 Horas**
- Ata da Reunião de 21 de setembro** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Ata da Reunião Anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo**
- Outras Presenças:** - *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Departamento de Coordenação Geral
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Reunião com o Senhor Secretário de Estado da Alimentação.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Porque se trata de um assunto de extrema importância e que nos preocupa a todos, gostaria que o Senhor Presidente nos pudesse adiantar algo mais ao que se passou com a reunião com o Senhor Secretário de Estado da Alimentação.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que em relação à questão da Alheira de Mirandela, no dia 26 de setembro, todos nós fomos informados de uma situação que se prendia com a identificação de um problema de botulismo, associado a uma marca de Bragança, a um produtor, embalador, de uma marca chamada “Origem Transmontana”.

Essa marca é uma marca que não tem produção própria, é uma marca que recorre à compra no exterior, é uma marca que usa a denominação “Origem Transmontana” de forma, na minha opinião, abusiva, mas a verdade é que esse comunicado que foi na altura feito pela Direção Geral da Saúde, pela ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica e pela Direção Geral da Alimentação e Veterinária, transformou-se num problema associado à Alheira essencialmente, podemos dizer que não diretamente à Alheira de Mirandela é verdade, mas do ponto de vista concreto, o único concelho que tem uma verdadeira indústria da Alheira é o concelho de Mirandela, os outros concelhos têm algum fumeiro, mas na verdade nós temos uma indústria.

Desde logo a realização desse comunicado, na minha opinião, foi algo que não foi bem gerido na forma como foi apresentado, algo que não foi bem apresentado do ponto de vista do público e provocou uma comoção praticamente nacional onde aparecia, essencialmente na imprensa, na minha opinião, também por um mau tratamento, quase sempre a palavra Alheira associada à palavra botulismo, isso resultou de imediato numa quebra de encomendas, muito significativa, nos principais produtores de Mirandela, os produtores mais pequenos como fazem venda direta, com essa venda direta normalmente conseguem ultrapassar as questões associadas aos seus consumidores, mas os grandes produtores em Mirandela hoje em dia, estamos a falar numa indústria que num dia normal, podem sair 20 toneladas de Alheiras de Mirandela, sofreram quebras enormes pela falta de confiança dos seus fornecedores e mesmo dos consumidores, diminuição do consumo.

Nessa altura tive a oportunidade de contactar a ASAE imediatamente, solicitando que houvesse uma clarificação das entidades, quanto à objetividade daquilo que aconteceu em relação a uma marca específica, porque o que aconteceu foi com uma marca específica e estava a colocar em causa uma fileira.

Entretanto o assunto entrou em segredo de justiça, porque o Ministério Público constituiu um inquérito e sendo constituído esse inquérito o assunto entrou em segredo de justiça e na minha opinião, era que mesmo assim, não fazendo menção ao assunto, essas entidades deviam vir a público para que o consumidor pudesse de alguma forma mais uma vez entender, isto é, contrariar a forma

como estava a imprensa a trabalhar, entretanto, começou um trabalho de contacto com os principais órgãos de comunicação social, no sentido de as reportagens que estavam a ser realizadas, serem feitas de uma maneira que não pusessem em causa a fileira da Alheira.

Posso dar-vos o exemplo de um pequeno comunicado que saiu na TSF em que dizia, “*Já estão fora de perigo três pessoas que tinham botulismo, por terem consumido Alheira de Mirandela da marca “Origem Transmontana”*”, isto é tudo errado, não tem nada a ver e associaram a marca “Origem Transmontana” à Alheira de Mirandela.

Nesse sentido e tendo em conta que a tutela da ASAE e nomeadamente, a tutela desta área é do Ministério da Economia, tive a oportunidade de contactar o Ministério da Economia de forma imediata, no sentido de marcar uma reunião com o Senhor Ministro, neste caso com o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. *Leonardo Bandeira Mathias*, para haver uma clarificação do que existe e também para o sensibilizar da importância do Ministério da Economia ter uma intervenção a quatro vertentes.

A primeira vertente, seria a clarificação do processo que está em curso, para que o consumidor tenha noção de que este é um problema localizado numa marca que nem é sequer de Mirandela. A segunda vertente, uma tentativa de que no futuro não seja permitido no registo de marcas a utilização de denominações regionais, porque a verdade é que o que aparecia em alguma imprensa eram coisas absurdas, tais como dizia no Expresso, “*Pela sua saúde não coma Alheiras de “Origem Transmontana”*”, quem vê de fora não tem a noção que “Origem Transmontana” é uma marca. É necessário que haja um maior cuidado no registo das marcas regionais e que ao mesmo tempo houvesse uma iniciativa para contrariar este processo, fazer um plano de comunicação, que recupere a confiança ao consumidor e que recupere a fileira do ponto de vista que têm sido as dificuldades que se têm sentido e ao mesmo tempo que haja uma linha de apoio aos produtores, porque estamos a falar de fábricas que semanalmente produziam cerca de 100 toneladas de Alheira e neste momento estão a produzir uma ou duas toneladas diárias, com enormes gastos e numa altura que ainda por cima normalmente e habitualmente contratam mais pessoal, que é na altura do Inverno, que é quando aumenta a produção e o consumo da Alheira.

O Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. *Leonardo Bandeira Mathias*, mostrou muita abertura para esta situação, imediatamente nessa reunião tivemos oportunidade também já de estabelecer alguns contactos laterais, tendo em conta algumas das possibilidades. No dia seguinte marcou uma reunião com a ASAE para abordar este assunto e neste momento o que temos vindo a fazer é exatamente trabalhar nestas vertentes.

Entretanto a Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes também teve a oportunidade de manifestar a sua posição de uma forma unânime, basicamente também na linha destas três necessidades e amanhã espero estar em Lisboa e poder falar com o Senhor Diretor-Geral da Saúde Dr. *Francisco George*, exatamente para o sensibilizar para a necessidade que os comunicados que têm vindo a público sejam claros, o que não aconteceu em alguns casos e queremos que aconteça daqui para a frente.

Esta é uma situação extremamente preocupante a curto prazo, mas também a longo prazo, porque a fileira da Alheira tem vindo a crescer ao longo dos anos, tem tido sempre crescimento, as empresas estão a fazer investimento de cerca de 4 milhões €. Isto tudo coloca em causa o desenvolvimento desta fileira, por isso tem sido uma situação que tem tido alguma preocupação, felizmente segundo contactos que tive oportunidade de realizar, nota-se que já há alguma recuperação, mais ao nível da venda direta, não tanto ao nível da venda em grandes superfícies.

Estamos em contactos institucionais, para que seja possível arranjar um plano de comunicação que a longo prazo possa permitir a recuperação integral daquilo que era a fileira e eventualmente até reforçá-la e ao mesmo tempo ter em conta que muitas das vezes este tipo de situações, ninguém coloca em causa que uma intervenção de fiscalização tenha de fazer o que tem de fazer, mas a comunicação que sai cá para fora, tem de ser uma comunicação mais séria e mais responsável, porque com uma coisa destas pode-se por em causa o trabalho que foi feito ao longo dos anos, quer pelos produtores, quer pela região.

Naturalmente Mirandela tem estado mais envolvida neste processo, Mirandela tem liderado, Mirandela tem tido uma maior preocupação e nós temos estado a liderar este processo porque efetivamente aqui é onde se sente o impacto maior. Mas não foi só aqui que as fábricas tiveram quebras de produção e que tiveram quebras de encomendas, foi em toda a região.

Vamos ter muito em breve uma reunião com a CCDR-Norte para estabelecer premissas de possibilidades de apoio, mas o aspecto mais importante neste momento é recuperar a confiança do consumidor, para repor os níveis de consumo que tínhamos na Alheira de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* disse: Exatamente para se iniciar esse processo de recuperação, não acha, todos nós sabemos da força que os meios de comunicação têm, que a Câmara de Mirandela poderia eventualmente liderar um processo, no sentido de convidar os principais órgãos de informação, trazê-los a Mirandela e inclusivamente acompanhá-los numa visita às fábricas?

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que na passada quarta-feira tivemos duas reportagens de dois órgãos de comunicação social, a SIC e a TVI, hoje mesmo a TSF está a passar uma reportagem nacional sobre esta questão, onde falam sobre o comunicado e onde nomeadamente presto declarações.

Recebi um telefonema da RPT, a dizer que vem aí para falarmos sobre este assunto. Neste momento a mediatização deste caso tem de ser feita com alguma sensibilidade, porque a verdade é que houve muita mediatização em determinado momento, mas aquilo que passa a população tem de ser feito com muita sensibilidade.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Lamas de Cavallo.

----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* disse: Em Lamas de Cavallo, um senhor com mobilidade reduzida, tem bastantes dificuldades em entrar em sua casa, deixava aqui o apelo para que o Município tratasse de lhe restaurar a entrada, que é pública.



----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal está a acompanhar a situação em colaboração com o Junta de Freguesia de Alvites. É um problema que tem a ver com a inclinação do acesso, Já foi avaliado, mas existe ainda outra questão, para se fazer essa intervenção terão de ser feitas intervenções também nas outras ruas, por uma questão de equidade perante as populações.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Estrada Municipal 206.1 – Torre de Dona Chama/Mirandela.

----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* disse: Fui surpreendido por alguns munícipes, por desatenção minha, de que a sinalização horizontal que a Câmara lá colocou, contempla dois sinais que intervalam entre si de 2,3 km, com o limite de velocidade de 40km/h, o que é completamente absurdo, primeiro porque está fora do perímetro urbano, segundo porque não tem qualquer justificação termos 2,3km com essa velocidade.

Posto isto, eu gostava de saber se foi o Município que colocou lá a sinalização, quando se procede à sinalização se não terá de ser feito um plano, dado que é uma situação nova, eu agora tenho passado lá e tenho verificado que até naquelas serventias também foram “premiadas” com o sinal de STOP. Eu gostava de saber se é legal do ponto de vista, ter colocado uma sinalização e não existir uma Reunião de Câmara a aprovar, uma Reunião da Assembleia Municipal, qualquer coisa que vá ao encontro dessa situação, de ter sido colocada a sinalização, porque quando nós na cidade fazemos um plano de sinalização, plano de estacionamento, acho que também deveria haver uma conduta que seria a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal a darem um parecer.

Deixo isto aqui para o Senhor Presidente refletir.

----- O Senhor Diretor do Departamento de Coordenação Geral *Guedes Marques*, autorizado a intervir disse: Aqui há uns meses houve uma manifestação de um morador, relativamente à preocupação que vinha sendo continuada em relação à velocidade que era verificada naquele troço.

O assunto foi analisado e foi proposta a colocação de sinalização, no sentido que o limite de velocidade fosse corrigido para 40km/h.

É de sublinhar o seguinte, neste momento o contexto de área urbana de certo modo já envolve quer Carvalhais, quer Vila Nova das Patas e portanto, num contexto urbano o limite natural de velocidade, julgo que já é de 50km/h. Foi entendido que a limitação dos 40km/h, por proposta do Arq.º *Henrique Pereira* e que eu subscrevi, que seria justificada dado que de facto a tal reta de 1km aumenta o potencial de velocidade e o número de entradas e saídas quer de serventias públicas, quer de garagens particulares, é bastante grande e se num troço há passeios, no outro troço não há passeios e portanto, foi entendido como justificada essa limitação de velocidade.

Isso decorreu fundamentalmente depois da conclusão da obra da autoestrada, que estabilizou digamos assim a situação, dado que aquele troço, concretamente da travessia da autoestrada, foi sujeito a algumas alterações de correção de traçado e em face da atual situação, houve de facto manifestação de alguns moradores no sentido da perigosidade daquele troço.

----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* disse: Eu até posso concordar que me digam assim – junto às escolas, junto a travessias de peões ou dentro do perímetro urbano da aldeia de Vila Nova das Patas, que tenham lá a sinalização de 40km/h, agora estamos a falar de uma reta que tem mais de 1,5km, em que as pessoas que se deslocam diariamente e que se servem daquela via têm de ir a 40km/h, de 50km/h para 40km/h é uma diferença de 10km/h, mas faz muita diferença.

A questão do perímetro urbano, quanto eu sei no último Plano Diretor Municipal aprovado e que está em vigor, ali não existe perímetro urbano, não tem nada a ver com isso, ali tem a ver, pelo que estou a perceber, pelo pedido de alguns munícipes, em seu favor, esquecem-se de todo o resto das Freguesias do norte do concelho.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou que compete à Câmara Municipal gerir e decidir em função, por um lado dos melhores interesses dos munícipes e por outro da segurança dos munícipes, por sua solicitação e por nossa avaliação.

Este caso é igual a qualquer um que possa surgir em diversos pontos do nosso concelho, a nós compete-nos decidir não só em relação às zonas urbanas, mas também em relação às zonas críticas e neste caso subscrevo a 100% a opção, é uma zona crítica.

A redução passiva da velocidade é um elemento de segurança das populações e a segurança das pessoas deve ser primordial na gestão do espaço.

----- O Senhor Vereador *JOÃO CASADO* disse: Presidente, concordo com tudo o que está a dizer, só discordo com o sinal de 40km/h em 2,3km. Do meu ponto de vista, acho que deviam reformular e colocar lá o sinal de 50km/h.

Eu lamento que tenham lá colocado o sinal com os 40km/h, porque primeiro achava por bem que qualquer que fosse a medida de segurança ou de sinalização, viesse à Reunião de Câmara para todos termos conhecimento e que a Assembleia Municipal também se pronunciasse sobre isso.

Parece-me extremamente agressivo para todos os munícipes que se deslocam naquela via, colocar num troço de 2,3km um sinal de 40km/h.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Presidente.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* informou:

“Assumindo como nucleares os princípios da transparência e do envolvimento, dá-se conhecimento por escrito da presença do Presidente e Vereadores em permanência em reuniões, assembleias-gerais, eventos e atos similares, dos eventos e ações a decorrer no concelho de Mirandela e das obras em curso, bem como outras informações relevantes que digam respeito à atividade do Executivo Municipal em permanência.

1. Presenças:

• Conselho Diretivo da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua.

Dia 01 de outubro, em Mirandela, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vice-presidente Rui Magalhães.

• Concerto da Esproarte no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Música e do Idoso.

Dia 01 de outubro, no Auditório Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

• Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Salgueiro, *Carlos Cadavez*.

Dia 02 de outubro, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

• Demonstração do Grupo Operacional Cinotécnico da PSP para Crianças e Idosos - Semana do Animal.

Dia 02 de outubro, no Parque Dr. José Gama, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

• Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Abreiro, *José Fernandes*.

Dia 02 de outubro, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

• Conselho de Administração do Hospital Terra Quente (HTQ).

Dia 02 de outubro, no HTQ, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

• Reunião com o Clube de Caça e Pesca de Torre Dona Chama.

Dia 05 de outubro, na Torre de Dona Chama, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

• Reunião com o Tribunal da Comarca de Bragança, Instância de Mirandela.

Dia 05 de outubro, em Mirandela, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vice-presidente Rui Magalhães.

• Reunião com a Direção do Clube de Ténis de Mesa de Mirandela (CTM).

Dia 05 de outubro, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

• Reunião da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mirandela (CPCJ).

Dia 05 de outubro, no Auditório Municipal, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

• Reunião com o Presidente da Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários e Cruz Amarela de Mirandela, *Marcelo Lago*.

Dia 06 de outubro, no Palácio dos Távoras, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

• Reunião com o Rotary Clube de Mirandela.

Dia 06 de outubro, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

• Reunião com o Presidente da Confraria da Nossa Senhora do Amparo, *Sívio Santos*.

Dia 06 de outubro, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

• Reunião com os professores do serviço de apoio à biblioteca (SABE).

Dia 06 de outubro, na Biblioteca Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

• 14.º Aniversário da Catedral da Diocese de Bragança-Miranda.

Dia 07 de outubro, em Bragança, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

• Workshop Portugal 2020, promovido pela CCDR-N.

Dia 07 de outubro, no Auditório Municipal, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

• Reunião com o Coordenador do Banco Solidário, *Francisco Mendonça*.

Dia 07 de outubro, no Auditório Municipal, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

• Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Abambres, *José Madureira*.

Dia 08 de outubro, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

• Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Cedães, *António Martins*.

Dia 08 de outubro, nos Serviços Técnicos, esteve presente o Vereador da Câmara Municipal Manuel Rodrigues.

- **Receção da Passagem do Testemunho Rota Eco-escolas.**

Dia 08 de outubro, na Escola Luciano Cordeiro, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

- **Reunião com produtores de alheira.**

Dia 09 de outubro, na ACIM, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião com produtores de alheira e Diretor Geral Alimentação e Veterinária.**

Dia 10 de outubro, na ACIM, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Comemoração do 5.º Aniversário da Reativação do Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes.**

Dia 11 de outubro, em Mirandela, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco, o Vice-presidente Rui Magalhães e a Vereadora Deolinda Ricardo.

- **Reunião com os Encarregados de Educação dos alunos da Residência de Estudantes.**

Dia 11 de outubro, na Residência de Estudantes, esteve presente a Vereadora da Câmara Municipal Deolinda Ricardo.

- **Sessão de abertura e encerramento da II Auditoria Interna do Sistema de Gestão da Qualidade.**

Dia 12 de outubro, no Palácio Távoras, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal Rui Magalhães.

- **Reunião com o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Bandeira Mathias e produtores de alheira de Mirandela.**

Dia 13 de outubro, em Lisboa, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião do Conselho de Administração do Metropolitano Ligeiro de Mirandela.**

Dia 14 de outubro, no Palácio dos Távoras, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Receção de boas vindas aos novos alunos do Instituto Politécnico de Bragança.**

Dia 14 de outubro, no Parque do Império, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal António Branco.

- **Reunião da CIM-TTM, Comunidade Intermunicipal Terra de Trás-os-Montes.**

Dia 14 de outubro, em Mogadouro, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal António Branco e o Vereador Manuel Rodrigues.

2. Eventos e outras ações:

- 11 de outubro – Comemoração do 5.º Aniversário da Reativação do Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes.



- 13 de outubro – Reunião com o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Bandeira Mathias.



A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Informação Financeira.

----- Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar ao Executivo Municipal a seguinte Informação Financeira com data de reporte de:

- 01 de janeiro a 30 de Setembro 2015:



Descrição	Valores em €
1.º Saldo Transitado de 2014	615.683,57 €
2.º Receita Cobrada	20.254.762,21 €
3.º Despesa Paga	19.517.368,50 €
4.º Saldo de Tesouraria	1.353.077,28 €
5.º Dívida a Instituições Bancárias	15.433.321,26 €
6.º Dívida a Fornecedores, Empreiteiros e outras Entidades	8.360.668,94 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/03 – Aprovação da ata de 21 de setembro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 21 de setembro de 2015.

01/04 – Aprovação da ata de 05 de outubro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião do passado dia 05 de outubro de 2015.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO Administrativa e de fiscalização.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 12 de outubro, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 09/2015

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 11 de setembro a 12 de outubro de 2015.

Autos de Embargo

Despacho de 01/10/2015 – Jerónimo Adérito Paços – construção de uma garagem e uma cozinha, sem que para o efeito possuísse qualquer licenciamento.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 18/2015

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 11 de setembro a 12 de outubro de 2015.

Autorizações de Utilização Deferidas

54/15 – Maria Teresa Ferreira Martins – Fração C – garagem e arrumos ou comércio e serviços – Rua de S. Tiago n.º 25/29 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 18/2015

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 11 de setembro a 12 de outubro de 2015.

Licenciamentos Deferidos

21/15 – Marcelo Augusto Lourenço – Construção de um armazém agrícola – Carvalhal – Vale de Martinho – Abambres;

42/15 – Paula Cristina Morais Bragança Peres – Construção de arrumos e garagem – Rua da Espadana, n.º4 – Avidagos;

44/15 – José Manuel Estácio Caravelas – Alteração e ampliação de armazém para habitação – Frechas;

76/15 – Manuel Carlos Pastor Ricardo – Legalização de alteração de edifício para comércio/serviços – Largo do Prado – Torre D. Chama;

79/15 – Zélia Albertina Seixas Aranda – Construção/reparação de um muro de vedação – Contins.”



A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DEE – Área Funcional de Recursos Físicos.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 12 de outubro, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 02 de outubro, pelo Senhor Vereador *Manuel Rodrigues* que a seguir se transcrevem:

Informação n.º 27/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram autorizados os seguintes averbamentos de licença de táxi, durante o mês de setembro de 2015.

Licença N.º	Titular	Residência
20	Táxis Auto Tuela, Lda.	Eivados
14	Táxis Auto Tuela, Lda.	Eivados

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 28/SOTAL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram emitidos e renovados os seguintes Cartões de Ocupante do Mercado Municipal durante o mês de setembro/2015.

Renovações

Nome	Artigos	Residência
José Carlos Martins Freixo	Frutas e Hortaliças	Santa Comba da Vilarça
Ramiro Augusto Lopes	Frutas e Hortaliças	Santa Comba da Vilarça
Armindo Manuel P. Alves	Produtos Hortícolas	Santa Comba da Vilarça

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Informação n.º 29/SOTAL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 24 de outubro de 2013, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de Dezembro, durante o mês de setembro de 2015.

Licenças de Festividade e de Ruído

Nome do Requerente	Localidade	Licença
Associação de Estudantes Escola Superior Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Mirandela	Ruído
Bar Ribeiras Café	Mirandela	Ruído
Comissão de Festas de Frechas	Frechas	Ruído
Comissão de Festas de Vila Nova das Patas	Vila Nova das Patas	Ruído
Comissão de Festas de Torre de Dona Chama	Torre de Dona Chama	Ruído

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03/OA – Proposta de Alteração Excecional do dia da Reunião de Câmara.

----- Foi presente uma Proposta subscrita pelo Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* em 14/10/2015, com o seguinte teor:

“PROPOSTA

Assunto: Alteração excecional do dia da Reunião de Câmara.

Considerando que, mediante deliberação tomada na Reunião de Câmara de 23/10/2013, foi estabelecida, por unanimidade, uma periodicidade quinzenal das reuniões do executivo municipal para as segundas-feiras, estando calendarizadas as próximas reuniões para os dias 19 de outubro e 02 de novembro.



Considerando que, nos termos do n.º 1 do art. 45.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte;

Nesta conformidade, identificando-se constrangimentos no cumprimento do calendário orçamental em face do agendamento estabelecido para a realização das reuniões de câmara, de forma a evitar a marcação de uma reunião extraordinária e atendendo à proximidade de datas, propõe-se à aprovação do Executivo Municipal que a Reunião de Câmara de 02 de novembro (segunda-feira) seja realizada no dia 30 de outubro (sexta-feira).

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar que a Reunião de Câmara de 02 de novembro (segunda-feira) seja realizada no dia 30 de outubro (sexta-feira), conforme proposto.

04/OA – Pedido de Isenção de Pagamento do Preço referente à Colocação de Contador de Água.

----- Foi presente um ofício subscrito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cedães, com o seguinte teor:

“Assunto: Pedido para colocação de contador de água no Centro de Convívio de Vale de Lobo

Antes de mais os meus respeitosos cumprimentos.

Venho pela presente solicitar a Vossa Exa. que seja autorizada a colocação de um contador de água, no Centro de Convívio de Vale de Lobo, solicitando a isenção no pagamento das taxas, despesas de contrato e de ramal.

De referir que o espaço se encontra provido de ramal de esgoto de água, executado aquando da realização das infraestruturas na aldeia.

Este espaço tem funcionado com diversas atividades em prol da população, estando neste momento a sofrer melhorias com a execução das casas de banho, equipamento vital para o funcionamento deste espaço.

Nesse sentido, solicitávamos, deferimento à nossa pretensão.

Subscrevo-me com os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* em 08/10/2015, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião de Câmara.

Propõe-se a isenção dos respetivos preços de acordo com o solicitado, o contrato fica em nome da Junta de Freguesia para pagamento da água.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção dos respetivos preços a pagar pela colocação de contador de água no Centro de Convívio de Vale de Lobo, ficando o respetivo contrato em nome da Junta de Freguesia de Cedães, nos termos propostos.

05/OA – Candidatura a Regulamento Tua Start – Estela & Orlando, Lda.

----- Foi presente um ofício com entrada n.º 18985 de 14/10/2015, com o seguinte teor:

“Assunto: Envio de candidatura a Regulamento Tua Start

No âmbito da atividade desenvolvida pelo GAEE e tendo por base a gestão de candidaturas ao **Regulamento Tua Start**, junto envio a seguinte candidatura instruída e avaliada tecnicamente para pronúncia da Câmara Municipal:

- Estela & Orlando, Lda.”

----- Vem acompanhado de parecer da candidatura e demais documentação, que se dá por reproduzida.

----- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* em 14/10/2015, exarou o seguinte Despacho:

“À Reunião.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão do promotor “*Estela & Orlando, Lda*” e consequente incubação no Tua Start, com início a 01 de novembro de 2015, sujeito a celebração de contrato da incubação pelo período de 2 (dois) anos e correspondente pagamento dos valores da incubação previstos no Regulamento Tua Start.

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO GERAL

06/DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros – Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 13 de outubro de 2015 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	1.607.908,08€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>821.548,22€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	2.429.456,30€
DOCUMENTOS-----	80.347,74€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

07/DAGFM – Área Funcional de Recursos Financeiros – Contabilidade – Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 20/DAGFM de 14/10/2015 que a seguir se transcreve:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 30 de setembro a 13 de outubro de 2015, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **670.821,20 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	537.855,78 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	1.814,30 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

08/DEE – Área Funcional de Recursos Físicos – Aprovisionamento e Empreitadas – Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 20/DEE de 13/10/2015 da Divisão de Edifícios e Equipamentos:

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 23 de outubro de 2013, cumpre informar o Executivo Municipal que, no período compreendido de 30 de setembro a 13 de outubro de 2015, foram processadas e autorizadas Requisições Externas de Despesa no montante total de **3.048.940,02 €**:

Nome do Responsável	Valores em €
<i>António José Pires Almor Branco</i>	3.048.940,02
<i>Rui Fernando Moreira Magalhães</i>	--:--
<i>Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo</i>	--:--
<i>Manuel Carlos Pereira Rodrigues</i>	--:--
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00 €	3.889,34
Requisições de valor superior a 200,00 €	3.045.050,68

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim *Fraga*, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 10 horas e 15 minutos.

O Presidente da Câmara Municipal;

António Pires Almor Branco

O Chefe da Divisão de Admin. Geral,
Finanças e Modernização;

João Paulo Fraga